

IX CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

COLUBHE



2012

Rituais, Espaços & Patrimónios Escolares

12 A 15 DE
JULHO DE 2012

INSTITUTO
DE EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Organização:

Maria João Mogarro

Maria Teresa Santos Cunha

LIVRO DO CONGRESSO

FRANCISCO POMPÊO DO AMARAL: PROFESSOR E AUTOR DE «A ALIMENTAÇÃO EM SÃO PAULO NO PERÍODO DE 1940-1951»

Maria Lucia Mendes de CARVALHO

Centro Paula Souza/Faculdade de Engenharia Agrícola/ UNICAMP

Objetivos: Este trabalho é parte de uma pesquisa que trata de elucidar o pensamento científico, social, político e intelectual de Francisco Pompêo do Amaral (1907-1990), desvendando raízes e retratos de docentes que contribuíram para realização da obra «A Alimentação em São Paulo no período de 1940-1951», envolvendo duas escolas técnicas do Departamento do Ensino Profissional do Estado de São Paulo, a Carlos de Campos e a Getúlio Vargas, no Brás, capital, e que culminou com o Prêmio Nacional de Alimentação, recebido pela obra, em 1954 (AMARAL, 1960). O trabalho apresenta elementos que compõem essa obra de Francisco Pompêo do Amaral enquanto médico, professor, jornalista e cientista. Este médico criou o primeiro curso no campo da alimentação e nutrição no Brasil, o de «Auxiliares em Alimentação ou Dietistas», com a aula inaugural, em 17 de maio de 1939, na cidade de São Paulo (AMARAL, 1939). Enquanto autor, este incluiu nas suas obras as práticas pedagógicas e escolares desenvolvidas com suas alunas e com a sua equipe de dietistas, que atuavam no Serviço de Alimentação e Higiene Escolar do Departamento do Ensino Profissional.

Palavras-chave: Educação profissional; Alimentação; Nutrição; História da educação
ID: 718

O LIVRO DE HONRA (1959-2005) – MEMÓRIA E CULTURA MATERIAL ESCOLAR DO COLÉGIO ESTADUAL MANOEL GOMES BALTAZAR

Maria Aparecida CASAGRANDE

Josiane Eugenio PEREIRA

Daiane Acordi NAGEL

Universidade do Extremo Sul Catarinense

Objetivos: Este trabalho objetiva averiguar um dispositivo pedagógico chamado Livro de Honra, datado de 1959-2005, pertencente ao Colégio Estadual Manoel Gomes Baltazar, situado na cidade de Maracajá/SC. Ao escavar o passado soterrado nesse documento, que se constitui como cultura material escolar e guardião de uma pequena parte da memória coletiva e individual do educandário, deparamos com o seguinte problema: Qual a concepção de infância e relações de gêneros incutidas no Livro de Honra do Colégio Manoel Gomes Baltazar? Nesse sentido, tem como objetivo refletir, analisar e trazer à tona indícios e fragmentos que possam revelar a concepção de infância, as relações de gênero e as influências do catolicismo da época atreladas ao dispositivo pedagógico. Assim, os objetivos também circundam sobre

os critérios utilizados pelas instituições de ensino na salvaguarda de documentos escolares e, sobretudo nas concepções e intencionalidades presentes nestes. O percurso metodológico deste estudo pautou-se na abordagem qualitativa, utilizando de uma pesquisa documental e bibliográfica. Com a contribuição teórica de Pierre Nora, nos conceitos de lugares de memória, Eclea Bosi e Dominique Julia com os conceitos de cultura material escolar, debatemos sobre os documentos salvaguardados nas instituições escolares como parte integrante da cultura escolar e evocadores das memórias dos sujeitos.

Palavras-chave: Livro de honra; Cultura material escolar; Memória
ID: 738

O ESTUDO HISTÓRICO DA DISCIPLINA ESCOLAR BIOLOGIA NO COLÉGIO PEDRO II: RENOVAÇÃO E TRADIÇÃO

Mariana CASSAB

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Texto não disponível

Palavras-chave: História das disciplinas escolares; Currículo; Cultura escolar
ID: 461

UMA HISTÓRIA DAS CRIANÇAS E DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA NUMA REGIÃO DO INTERIOR DE PORTUGAL – CARÇÃO-VIMIOSO

Manuel Luís Pinto CASTANHEIRA

Maria José Magalhães RODRIGUES

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança

Objetivos: Com a crescente contribuição de estudos locais, a produção científica em História da Educação em Portugal tem ficado mais completa. É assim fundamental compreender estes novos textos que vão aparecendo e o que altera nesta nova história da Escola e da Educação e a sua evolução ao longo dos tempos. A significativa produção de estudos, evidencia o importante espaço de discussão e de consolidação da temática como campo de pesquisa. Este estudo, pretende ser mais um contributo, e apresentar novos dados, pois realiza uma cartografia do conhecimento produzido em História da Educação de Infância na região do Nordeste-Transmontano, mais propriamente no Distrito de Bragança, no concelho de Vimioso, entre 1837 e 1983, numa perspectiva do processo de construção da memória e do conhecimento educacional e escolar. Identifica temas privilegiados pelos pesquisadores, os que carecem de desenvolvimento, tentando avançar as questões de pesquisa na área. Faz uma retrospectiva da vida local, das crianças e das instituições educativas, com especial relevo para a Educação de Infância e a importância dos benfeitores. Aborda temas como a Roda dos expostos, a Escola